

Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação - Piscicultura.

Aos Quatorze dias do mês de maio do ano de 2014, às 09hs00, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. **Vereador Moises Candido Rangel:** Cumprimento todos que aqui se encontram e agradeço por terem aceitado este convite. A reunião de hoje tem como objetivo, elencarmos as prioridades, ouvindo de cada um de vocês as reais necessidades. Este ano de 2014, a ONU decretou como o Ano Mundial da Agricultura Familiar. Tem como prioridade o combate à fome no mundo. Com isto tivemos a ideia de realizar aqui na Câmara a Semana da Agricultura Familiar, para que possamos chegar às prioridades, para que possamos ver o que o Poder Público, Executivo, Legislativo, podem fazer para melhorar cada setor. **Sindicato dos Trabalhadores Rurais- João Carlos de Brito.** Como foi determinado pela ONU como ano de 2014 sendo ano da Agricultura Familiar. É de muita importância, pois com isto o objetivo é erradicar a fome no mundo. Temos neste ano grandes eventos como a Copa do Mundo, Eleições. Sabemos que nosso Município nunca foi como prioridade a agricultura. Penso que deva ser dado mais incentivo para este setor. Este é um problema de diversos Municípios. É lamentável que o povo não participe. Temos muitos produtores no Município, e, gostaria que participassem mais, para que possamos tomar ciência das diversas demandas que estes produtores têm. **Fernando Campos- EMATER:** Taquara tem sido um polo de criação da Piscicultura e referência na região, temos muitos produtores e alguns que não estão na Associação. A tendência é crescer, aumentar. Temos uma produção de mais de cem toneladas ano no Município. Nós da EMATER prestamos um apoio técnico, mas juntamente com parcerias. Temos algumas conquistas, estamos muito felizes em estar num Município que a piscicultura é referência. **Carine Barros- EMATER:** Hoje percebo a real importância da Piscicultura em Taquara. A festa da Carpa foi um grande evento, com participação de muitas pessoas de outros Municípios. Comprometi-me em fazer mais cursos, aprimoramento nesta área para estar junto ao produtor e dar um suporte. Fazer licenciamento e regularizar tudo da melhor forma. **Telmo Vieira-** Estou sempre a disposição e em tudo o que o Legislativo, a Câmara de Vereadores estiver na possibilidade de ajudar. **João Carlos Reis de Oliveira:** É com muita satisfação que prestigio este evento. Tudo que vem de fora deve ser pego na hora certo Agradeço a iniciativa deste Vereador como apoiador, a EMATER na pessoa do Senhor Baldasso, agradeço pelo apoio que nos é prestado. Hoje Rolante tem avançado muito bem, podemos incluir na merenda escolar, ajudando e, hoje estes criadores estão evoluindo muito bem na criação de tilápias. Mas Taquara sempre vem sendo referência na criação de carpas. Hoje a Associação se envolve com as Feiras de Semana Santa, nos empenhamos com muito carinho. Temos o grupo que corre atrás e faz a coisa acontecer. Dentro do Município e mesmo para outros, vendermos o peixe para outras feiras como Sapiranga, Igrejinha, Rolante. A Associação dentro de suas possibilidades vem ajudando e dando apoio aos associados, mostrando que temos maneira de buscar os que ainda não fazem parte da mesma para assim o fazer. A Prefeitura tem disponibilizado caminhão para transporte gratuitamente do peixe direto do produtor para as feiras. Estamos expandindo um maior local para venda destes peixes. Estamos vendo por parte da Prefeitura, Sindicato, Câmara, EMATER, o apoio para que possamos continuar lutando pelo desenvolvimento da mesma. O produtor vem produzindo e a cada ano estamos procurando vender cada vez mais. Para industrialização temos um abatedouro legalizado para podermos fornecer o peixe no comércio. A nossa prioridade é aumentar nossa produção, além da carpa, o aumento de criação de tilápia, para introdução nas escolas. Desenvolver juntamente com o

apoio dos órgãos públicos, a criação de tilápia, pois as escolas através da merenda escolar é um grande mercado. Precisamos de cursos técnicos, incentivos para que possamos nos qualificar e desenvolver uma maior criação em nossa região. A criação de tilápia é um cuidado intensivo durante o ano todo. Teríamos que ter um custo mais baixo, talvez com a implantação de uma fábrica de ração regionalizada. Esta criação de tilápias precisa de uma estrutura, que hoje, custa bastante caro. A água deve ser tratada, para que este peixe não fique sem oxigênio e este peixe fique sem se alimentar. **Larissa Klein- Veterinária da Piscicultura Olhos D'água:** Seria fundamental a fábrica de ração, mais ou menos casada com a produção, para que possam baratear o custo da tilápia. Lembrando que a fábrica de ração resolveria um problema ambiental, com a compostagem. **João Carlos Brito:** Pergunto onde buscar o incentivo para tudo isto. **Nelson Antonio Baldasso - EMATER:** Estes debates sirvam para um mapeamento para que possamos ver a situação de cada uma destas cadeias produtivas. Que sirva de uma análise desta situação. Quando surgiu a piscicultura, a EMATER entrou fortemente nisto, tinha uma filosofia e conotação. Criar açude em suas propriedades, com o policultivo de carpas em sistema natural. É simples de criar este peixe, pois não desembolsa um custo maior. Mas estamos falando de tilápias, onde não está consolidado ainda pela EMATER. Foi surgindo pela busca de conhecimento pelos produtores, onde com erros houve aprendizados. No geral, por exemplo, por ser uma bacia leiteira, tínhamos um técnico especialista em leite. Hoje com o peixe, temos que ter técnicos especializados, com segurança em cima de uma bacia produtora. Alevinos, temos que ter pessoas fazendo, pois senão não dá certo. Tivemos grupos que se especializaram e fizeram a coisa dar certo. A cadeia tem que ser regionalizada para que cada um possa ajudar o outro. A construção de açudes, o Estado tem através da EMATER, fazer o mapeamento, mas a EMATER não pode fazer o licenciamento. O que existe é o Programa Estadual- SEAPA, pois este programa é licenciado onde hoje pode através deste, serem licenciados. Caminhamos juntamente com a secretaria do meio Ambiente do Município. No irrigando familiar, o produtor ganha oitenta por cento do custo da obra. Com relação à Assistência Técnica, estamos buscando parcerias. Temos apoio em Montenegro, em parceria com o SENAR, para assessorar as cadeias produtivas. A industrialização é um tema especial. Temos que fechar a cadeia toda, para que possamos ter o produtor com uma alta produção. Vinculamos a questão de produzir gelo aqui na região para que possamos dividir a conta a nível regional. **Larissa Klein:** Lembro que Taquara é referência na região em oferecer peixe nos restaurantes além da produção. Vêm pessoas de outros Municípios. Houve uma mudança no perfil dos restaurantes, hoje fornecem Peixes todos os dias. A carpa tem sido assada inteira uma vez por semana e a tilápia todos os dias em restaurantes diferenciados. Questionei e, o filé de tilápia vem de Rolante, onde o custo é mais baixo. Como cidadão como cobrar a continuidade de diretrizes, mas como é construída com a falta de pessoas fundamentais, como os outros Vereadores, Prefeito, Secretário. **João Carlos Reis Oliveira:** Para haver produção tem que ter comercialização. Teremos que visar à implantação de mais peixe na merenda escolar. **Alcido Sidegum:** Vejo Taquara como uma realidade, com muitas conclusões válidas, úteis, mas não vejo programas. Não existe nada que será feito amanhã se não planejo hoje. Os Programas de desenvolvimento teriam que existir em todos os Setores, pois não existindo, o Município não vai a lugar nenhum. Temos solo, terras, clima de excelência. Temos tudo, porém, não descobrimos ainda a nossa vocação. Parei de plantar hortifrutí, com irrigação, pois não existe programação por parte do Município. Teríamos que ter programas para desenvolver cada área. Quem vai produzir quais estratégias de comercialização e lucratividade para cada produtor. Tem que começar com outro princípio, tem que ter atividades com programas para

agricultura, piscicultura, ovinocultura e demais setores. A nossa vocação prioritária tem que ser revitalizada com nossa vocação priorizada. Onde está o Secretário Municipal da Agricultura, o Engenheiro Agrônomo que hoje não se encontram presentes nesta importante reunião. Investi tantos anos de minha vida em Taquara e hoje não temos o apoio necessário. Gostaria que olhassem melhor para a implantação de programas para que possamos realmente a chegar a algum lugar. O que me preocupa é a ausência do Poder Municipal na organização de programas para auxiliar os produtores. Planejar atividade por atividade para então chegar ao objetivo desejado. **Vereador Moises Candido Rangel:** Informo a todos que para o Secretário foi um ofício e, hoje realmente não se encontram presentes. É possível algumas coisas serem feitas em conjunto, mas tem outras que o Executivo tem que abraçar para funcionar. Um dos objetivos desta reunião é pressionar o Município a cumprir as leis existentes, como a de implantação do Mel e Peixe na Merenda Escolar. Falta vontade política. Saindo definições da cadeia produtiva, teremos que cobrar, pois o Executivo é que tem condições de fazer, mas para isto tem que querer. **Nelson Antonio Baldasso:** No momento que vivemos hoje, na questão de políticas públicas, vivemos diferentes, que alguém define alguma coisa. Ao querer programa, imaginamos uma coisa idealista. Teremos que ter diretrizes de nosso trabalho. Existe uma união das Políticas Públicas, em conjunto com as demandas dos produtores, para que as coisas andem. Tem coisas que nós EMATER temos que fazer. **As prioridades ficaram elencadas da seguinte forma: Programa Municipal de Desenvolvimento da Piscicultura. Aumentar o consumo de peixes através de ações de comercialização. Introduzir criação de tilápias, cursos, informações e incentivos financeiros. Regularização dos açudes via município, secretaria da Agricultura (SEAPA), do Estado e EMATER. Fornecimento de rações, com uma fábrica por Taquara. Transporte de peixes com caminhão da Patrulha Agrícola. Material para feiras. Programa de desenvolvimento para a Piscicultura. Diretriz do Município para reconhecer a atividade. Comprometimento do Município em cumprir com o peixe na Merenda Escolar. Patrulha agrícola eficiente.** Nada mais havendo a tratar, às foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa legislativa, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelos Vereadores e demais pessoas aqui presentes nesta Reunião.

